



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - CMMA

Data: 09 DE DEZEMBRO DE 2021

Horário: 09h

Local: Auditório Rovani de Souza Dantas - Parque Natural Municipal dos Pássaros

Pauta:

1. Instituição da Comissão para elaboração de parecer prévio de recursos interpostos (tempo: 30 minutos);
2. Informes da Comissão Organizadora da 12ª Conferência Municipal de Meio Ambiente (tempo: 30 minutos);
3. Apresentação da empresa responsável pela elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS (tempo: 30 minutos);
4. Informes gerais (tempo: 10 minutos).

Conselheiros Presentes:

Sr.ª Maria Salete Alvanoz (Titular ABTEHMA)
Sr. Vinicius Barão Soares (Titular AERO)
Sr. Maycon Nunes Siqueira (Titular Associação Raízes)
Sr. José Vitor Miranda Martins (Suplente Associação Raízes)
Sr.ª Querlen Pereira de Carvalho (Suplente OAB-52ºSS)
Sr. Gilberto Moreira dos Santos (Titular Paróquia)
Sr. Uilson Alves da Silva (Titular Rotary Club)
Sr.ª Daniella dos Santos Machado (Suplente Rotary Club)
Sr. Jhones Poubel (Suplente SEPE)
Sr. Nestor Prado Junior (Titular SEMAP – Presidente)
Sr.ª Mônica Linhares da Silva (Suplente SEMAP)
Sr. Luiz de Carvalho (Suplente SEGEP)
Sr.ª Juliana Gomes Paula (Titular SAAE-RO)
Sr.ª Laís Megre W. Cordeiro (Titular PGM)

Conselheiro que justificou sua ausência:

Sr. Rogério Câmara (Titular MARE)
Sr. Max José de Almeida (Titular EMATER)
Sr.ª Eliane Camacho de Moraes (Titular SEMEDE)

Convidados:

Sr. Jolnnye R. Abrahão – SEMAP
Sr. Wilson Eigi Iwasa - ABTEHMA

1. Aos nove dias do mês de dezembro de 2021, no auditório Rovani de Souza Dantas, o Presidente, às 09h20
2. min, Sr. Nestor Prado Junior, deu início a 11ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente –
3. CMMA. Sr.ª Mônica Linhares fez a leitura da pauta do dia. 1) Instituição da Comissão para elaboração de
4. parecer prévio de recursos interpostos (tempo: 30 minutos); 2) Informes da Comissão Organizadora da 12ª
5. Conferência Municipal de Meio Ambiente (tempo: 30 minutos); 3) Apresentação da empresa responsável pela
6. elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS (tempo: 30 minutos); e
7. 4) Informes gerais (tempo: 10 minutos). Tratando do primeiro item de pauta Sr.ª Mônica informou que foram
8. recebidos dois processos de recurso das empresas Nogueira Barreto Reparos Navais LTDA e BRK Ambiental
9. de Rio das Ostras, sendo necessária a formação de uma Comissão, com no mínimo 3 membros, emitirá um
10. parecer prévio, onde fornecerá informações através de relatório, o qual subsidiará o julgamento do Conselho.
11. Os Conselheiros Vinicius Barão Soares (Titular AERO), Gilberto Moreira dos Santos (Titular Paróquia) e
12. Juliana Gomes Paula (Titular SAAE-RO) irão compor a comissão. Os mesmos serão convocados para reunião
13. análise dos recursos pela 1ª Secretária do CMMA. Na sequência, foi dada palavra ao Sr. Jolnnye para que
14. passasse os informes relativo a realização da 12ª Conferência Municipal de Meio Ambiente. A Comissão
15. Organizadora é composta pela SEMAP, EMATER e SEPE, em reunião realizada em 04/11/2021, durante a
16. discussão entre os membros chegou-se a conclusão que a conferência seja realizada em março de 2021. Sr.
17. Jolnnye acredita que o modelo atual de conferências é muito complexo e não cabe mais, sugeriu que seja
18. trabalhado um único tema e seus desdobramentos em ações. Tudo planejado em uma matriz de planejamento.
19. Torna-se necessário ampliar a comissão convidando outras instituições do CMMA e servidores para auxiliar
20. no andamento dos trabalhos, para que em breve seja publicada no jornal oficial. Por ocasião da reunião sugeriu
21. o tema: Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas no Município de Rio das Ostras. Cujos objetivos
22. seriam: 1) Discutir o planejamento público para a mitigação dos futuros impactos das mudanças climáticas de
23. forma coordenada, integrada e em processos locais e internacionais, com vistas ao atendimento do ODS 13 -
24. Ação contra a mudança global do clima; 2) Trazer as diversas esferas da sociedade para o debate, discutindo
25. contribuições possíveis a todos os cidadãos e executando a escuta qualificada e união do Poder Público,
26. Associações e Comunidade Acadêmica; 3) Propor ações necessárias para a redução de riscos e oportunidades
27. de adaptação quanto às mudanças climáticas, principalmente relacionadas às comunidades vulneráveis; 4)
28. Desenvolver adaptações e soluções relacionadas ao avanço do nível do mar e aos processos de erosão costeira
29. no município. A ideia é realizar antes Webinários, convidando profissionais da área para ministrar as palestras
30. preparando a plenária para as discussões na conferência. Sr. Uilson fez um pedido de agendamento de reunião
31. junto ao SAAE para tratar de questões relativas ao Canal de Medeiros, para o conselheiro o saneamento e a
32. questão do lixo ainda são muito latentes, e havia a proposição junto ao POP, de doação de recursos para
33. elaboração do Plano Municipal de Saneamento, e gostaria de um retorno desta solicitação. Sr. Jolnnye



34. explicou novamente o andamento do processo junto a SEAS/INEA. O Município de Rio das Ostras foi
35. contemplado, em 2015/2016, no lote 3 para elaboração do plano que foi licitado pela Secretaria Estadual do
36. Ambiente e Sustentabilidade – SEAS. A empresa vencedora foi a MJ Engenharia, iniciou os trabalhos, só
37. que houveram problemas frente ao INEA na SEAS, relacionados com a fiscalização do contrato. A empresa
38. realizou um diagnóstico e o apresentou, ficando o mesmo parado no INEA e na SEAS, chegando até ao
39. Ministério Público. Em reunião com a SEAS no Parque dos Pássaros, ficou definido que o PMSB é objeto
40. da SEMAP, sendo a mesma designada como Ponto Focal. Foram requisitadas diversas atualizações sobre
41. abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana. A SEMAP encaminhou essas requisições
42. para BRK, SAAE, SEMOP e CEDAE. Em conversa com o Subsecretário Estadual de Saneamento, Sr. Sergio
43. Mantovani, sobre o andamento das novas licitações sobre os Planos de Saneamento Básico. O Subsecretário
44. de Estado informou que o Instituto Regional Metropolitano - IRM está realizando um diagnóstico na região
45. metropolitana e deverá alcançar outros municípios em relação ao PMSB. Sr. Jhones Poubel argumentou que
46. o SEPE gostaria de trabalhar temas abordados em outras conferências, e o Saneamento, já havia sido
47. trabalhado. Acreditava ser interessante vivenciar o que foi desenvolvido, o que já foi implementado. Sr.
48. Gilberto sugeriu que o CMMA pressione os órgãos competentes, oficiando e solicitando celeridade na
49. execução dos serviços. Sr.^a Daniella questionou se não haveria como o Município se desvencilhar do
50. INEA/SEAS. Segundo Sr. Jolnnye, devemos aguardar essa atualização dos planos que está em andamento
51. pela IRM, para verificar o que restará de recursos para elaborar os demais planos no estado. Destacou ainda
52. que esses recursos são vinculados a elaboração de Planos de Saneamento Básico e o Subsecretário Estadual
53. de Saneamento orientou o Município aguardar os desdobramentos da avaliação do INEA e Ministério Público.
54. Sr. Nestor fez um breve histórico do panorama da governança do estado do Rio de Janeiro no que diz respeito
55. a gestão ambiental. Com a pandemia a arrecadação diminuiu e houve um enxugamento da máquina com corte
56. de cargos e profissionais extraquadro comprometendo a qualidade dos serviços. Sr.^a Daniella ponderou que
57. juridicamente temos como justificar nova contratação, afinal estamos sem o produto. Sr. Jolnnye afirmou que
58. o plano deveria recomeçar do zero, em função do lapso temporal e ainda existe um agravante, pois os recursos
59. para custeio do PMSB são do CBH Macaé e Ostras. **Encaminhamento 1:** o presidente encaminhará ofício
60. cobrando a SEAS e o INEA cobrando retorno sobre andamento da elaboração do PMSB. Retornando ao
61. assunto da conferência, Sr. Jolnnye destacou que o tema sobre Mudanças Climáticas alinha com: as ODS, o
62. Plano de Gerenciamento Costeiro, mobilidade, vulnerabilidade social, etc. Sendo importante a realização de
63. Webinar com moderador contratado. Sr. Nestor ponderou a necessidade de se ter uma visão mais ampliada na
64. questão do saneamento tendo em vista que está diretamente relacionado com a BRK, SAAE e SEMOP. Tratar
65. deste tema na conferência, que não depende exclusivamente da SEMAP e sim de outros pares. Lembrou ainda
66. que com a concessão da CEDAE o imbróglho tende a piorar. Surgiu o tema Mudanças climáticas, que é atual
67. e presente. Rio das Ostras saindo na frente como no Plano de Gerenciamento Costeiro, a exemplo de Niterói
68. que criou a Secretaria do Clima. O tema é complexo e atual, devemos tornar o assunto acessível a todos. Sr.
69. Jolnnye complementou informando que o tema mexe com mobilidade, saneamento, obras e uma série de
70. outras situações. O Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro de Rio das Ostras ganhou projeção nacional,
71. pois apenas duas Secretarias de Meio Ambiente no país estão apoiando o Curso de Formação de Facilitadores
72. do Projeto Orla, Rio das Ostras- RJ e Barcarena – PA. Foi sugerido que os conselheiros se manifestassem a
73. respeito da aprovação do tema e/ou sugerissem outros temas. Tratando do terceiro item de pauta Sr. Jolnnye
74. informou que o processo de contratação de empresa para elaboração do Plano Municipal de Gestão
75. Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, teve início em 2019. A licitação foi na modalidade Preço e
76. Técnica, houveram vários recursos durante a tramitação do processo. A empresa AMPLA Consultoria foi a
77. vencedora, sua sede é em Florianópolis – PR e possui expertise no assunto. A ordem de execução foi emitida
78. em 01/10/2021. Foi realizada visita técnica para conhecer o município, conversar com os setores afins,
79. Secretaria de Fazenda, Secretaria de Saúde, avaliar os pontos de transbordo e fechar o plano de trabalho com
80. a coordenação do projeto, no caso a Arquiteta Monique Gomes Abrantes. Previsto para o mês de fevereiro de
81. 2022 a Oficina de Diagnóstico entre 15 ou 16/02/22 de modo presencial, se assim a pandemia permitir. E em
82. março deverá ser realizada Oficina de Planejamento, onde deverão ser elaboradas metas de curto, médio e
83. longo prazo. Tudo será desenvolvido de acordo como o Termo de Referência (TdR). A versão preliminar do
84. PMGIRS será submetida à consulta pública mediante disponibilização, de 20 a 30 dias, na página eletrônica
85. do Município, a fim de que a população possa ofertar sugestões e/ou contribuições em prol do aperfeiçoamento
86. do Plano. A contratada deverá sistematizar avaliar e examinar a pertinência ou não das sugestões e/ou
87. contribuições da sociedade, apresentando, na medida do possível, a justificativa pela sua aceitação ou não.
88. Finalizado os trabalhos, deverá ser elaborada a versão final do Plano Municipal de Gestão Integrada de
89. Resíduos Sólidos, após análise da Comissão Técnica para Supervisão e Avaliação, a versão será encaminhada
90. ao poder legislativo municipal, que convidará a população para uma Consulta Pública. Após o projeto de lei



91. deverá ser votado. Tratando dos informes gerais o Sr. Wilson Iwasa solicitou a palavra, para saber informações
92. a respeito da supressão de vegetação na Orla de Costazul. Disse que ficou sabendo, extraoficialmente, que
93. será realizada a pedido da Secretaria de Segurança Pública – SESEP. Sr. Nestor informou que a SESEP entrou
94. com um ofício solicitando a reavaliação da vegetação no local, pois existem inúmeros casos de furto no local
95. e consumo de drogas. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEDTUR também solicitou.
96. Segundo Sr. Nestor havia a necessidade de se adequar a vegetação com a zonação de restinga. Estava em
97. estudo para a realização dessa adequação do paisagismo de Costazul. Foi realizada comunicação ao INEA,
98. que retornou informando que é atribuição do Município autorizar essa intervenção. A SEMAP está buscando
99. atender aos diversos interesses. Sr.^a Daniella levantou a questão da necessidade de se fazer um estudo sobre a
100. paridade no CMMA, quando não houver paridade como será feito? Até porque houve uma instituição que
101. solicitou o desligamento do Conselho. Sr. Jolnnye argumentou que essa questão deve ser vista. Sr. Jhones
102. ponderou que as ações a serem realizadas, como essa intervenção na orla de Costazul, devem ser apresentadas
103. ao Conselho, o andamento do processo deve ser dividido com o Conselho, antes de qualquer ação na vegetação
104. de restinga. A problemática defendida para intervenção na vegetação de restinga não seria a forma mais
105. adequada para resolver a violência e marginalidade no local, sendo esse um problema social. Destacou ainda,
106. a falta de banheiro público para uso de quem frequenta essa área, principalmente à noite, tendo como resultado
107. o forte odor de urina na orla. Sr.^a Querlen pediu a palavra e solicitou que o conselho refletisse e avaliasse logo
108. a proposta do tema para próxima conferência. Sugeriu que fosse votado naquele momento, uma vez que o
109. tema foi explicado e que terá diversos desdobramentos, por que não votar e resolver o assunto logo?
110. **Encaminhamento 2:** Em votação foi **APROVADO o tema da 12^a Conferência Municipal de Meio**
111. **Ambiente, “Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas no Município de Rio das Ostras”,** com dez
112. votos a favor e uma abstenção do Rotary Club. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença
113. de todos e dispensou os presentes às 11h e 30 min. E eu, Mônica Linhares da Silva, lavrei a presente, que será
114. assinada pelo Senhor Presidente e Conselheiros presentes.

115.
116.
117.
118.
119. *Nestor Prado Junior*
120. Presidente e do CMMA
121.
122.
123.
124.
125.